



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

3279

Ementa: Ao Executivo Municipal com cópia ao Departamento Competente, solicitando informações acerca sobre a possibilidade da **campanha de vacinação antirrábica** serem aplicadas em cães e gatos novamente nos bairros, pois muitos moradores não tem condições de levar seu animal até o Centro de Proteção Animal (CEPATAS).

APROVADO

11 OUT. 2022

Vereador José Carlos Gomes - Cal
Presidente

Considerando que a vacinação realizada somente no CEPATAS não atinge o número necessário de animais vacinados.

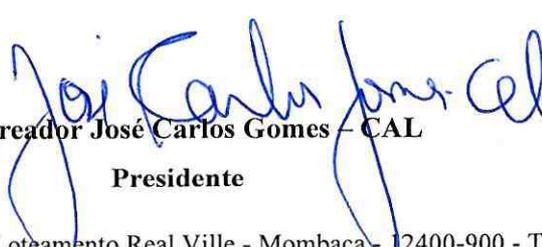
Considerando que muitas famílias não possuem automóvel, e o ônibus além de não aceitar animais, não vai até o CEPATAS.

Considerando que muitos munícipes não tem condições de levar seus animais até o CEPATAS.

Considerando que a vacinação antirrábicas realizadas diretamente nos bairros, diminui o número de animais com raiva no município, pois a quantidade animais que são vacinados são maiores.

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, seja oficiado ao Executivo Municipal com cópia ao Departamento Competente, solicitando informações acerca sobre a possibilidade da **campanha de vacinação antirrábica** serem aplicadas em cães e gatos novamente nos bairros, pois muitos moradores não tem condições de levar seu animal até o Centro de Proteção Animal (CEPATAS).

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 11 de outubro de 2022.


Vereador José Carlos Gomes - CAL

Presidente



Prefeitura de Pindamonhangaba

11 de outubro de 2022

11/10 - Vacinação antirrábica já beneficiou mais de 200 animais no CEPATAS

11/10/2022 às 13h37





O Centro de Proteção Animal (CEPATAS) da Prefeitura de Pindamonhangaba prossegue semanalmente com a vacinação antirrábica em cães e gatos. Iniciada em meados de setembro, a vacinação atingiu mais de 200 animais no último mês.

A partir deste ano, a vacinação não é realizada mais em formato de campanha (uma vez no ano) e sim como vacinação de rotina, realizada semanalmente no CEPATAS, todas as terças e quintas-feiras, das 10 às 15 horas.

A vacina antirrábica é ainda a única forma de prevenir a enfermidade e manter os pets saudáveis. Apesar de ser uma doença controlada, a raiva é uma zoonose que pode também afetar o ser humano e por isso os cuidados se redobram no combate e prevenção da doença.

Trata-se de uma infecção viral aguda que pode acometer animais e seres humanos, que contraem a doença por uma mordida causada por animais infectados. O vírus que provoca a doença ataca o sistema nervoso central do hospedeiro, podendo ser fatal e causar encefalite (inflamação no cérebro) e evoluir de forma bem rápida.

No final de setembro, a Prefeitura de São José dos Campos confirmou um caso de raiva em um cão no bairro Primavera. O tutor foi mordido pelo cão e procurou a Unidade de Saúde do bairro no mesmo dia, recebendo quatro doses de vacina. A cadela não estava vacinada contra a raiva e tinha o hábito de caçar, ocasionalmente, tatus, gambás e com a suspeita de ter comido um morcego. A cadela vinha apresentando alterações de comportamento e no estado de saúde e com a sua piora, foi realizada a eutanásia.

O período de incubação da raiva humana, ou seja, entre a agressão e o aparecimento dos sintomas, é de um mês a um ano. No caso de São José, o tutor agredido vem sendo monitorado pela Secretaria de Saúde.

Situação em Pinda

Segundo a Secretaria de Saúde de Pindamonhangaba, há muitos anos o município não registra casos de raiva humana. O caso mais recente de raiva em animal doméstico registrado ocorreu em 2016, quando um gato foi confirmado com raiva no bairro Jardim Carlota.

“A população tem o ano todo para trazer aqui o seu pet. Estamos atendendo no CEPATAS, antigo abrigo de animais, após a ponte do Rio Paraíba, e o nosso veterinário Gustavo está a disposição para esse atendimento”, afirmou a responsável pelo centro, Andréa Louzada.



(<https://ecrie.com.br/>).